

PESQUISAS EM ANDAMENTO

• A EDUCAÇÃO NA REVISÃO CONSTITUCIONAL DE 1925-26

- Carlos Roberto Jamil Cury

DEPARTAMENTO: de Administração Escolar

ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq

INÍCIO: MARÇO/90

TÉRMINO: ABRIL/92

É comum apontar as iniciativas oficiais, sobretudo no âmbito estadual, tendentes a enfrentar a questão da educação fundamental nos anos vinte. Também é corrente apontar iniciativas da sociedade civil objetivando o apontamento de soluções para o problema.

Ora, como teria reagido o Congresso Nacional face à questão e face ao momento político vivido pelo País?

À cata de resposta para essa questão, a investigação se propôs a analisar a presença parlamentar em torno do problema, por ocasião da revisão constitucional de 1925-26.

Trabalhando com fontes documentais da própria revisão, mas também amparando em analistas do período, foi possível levantar os diferentes posicionamentos face à maior presença da União em relação às unidades federadas.

As conclusões do trabalho, além de dar uma imagem viva dos posicionamentos políticos da época, ajudam a entender fatos e posturas, no âmbito da educação, após a Revolução de Trinta.

• A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO ALEMÃ: ORIENTAÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

- Rita Amélia Teixeira Vilela

DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino

ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq/DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico)

INÍCIO: OUT/91

TÉRMINO: SET/93

Objetivo da pesquisa: elucidar o arcabouço teórico das abordagens mais correntes assumidas pela sociologia da educação na Alemanha para obter o conhecimento empírico, análise e superação dos problemas educacionais do sistema de ensino específico da sociedade alemã.

Questões investigadas:

1) Quais os temas relevantes tratados pela sociologia da educação na Alemanha? Que sustentações teóricas têm orientado as pesquisas empíricas e o debate acadêmico das questões educacionais assumidas pela sociologia da educação?

2) Existe um referencial teórico específico, desenvolvido por intelectuais alemães, que pode ser tomado como marco balizador para a história da sociologia da educação? Como se diferencia dos referenciais produzidos pela sociologia da educação anglo-saxônica e francesa? Quais as pesquisas foram produzidas sob este referencial e quais suas repercussões na comunidade acadêmica alemã?

3) Como se deu a repercussão dos marcos teóricos produzidos pela sociologia da educação francesa, inglesa e americana na produção da sociologia da educação na Alemanha? Como foram incorporados ou criticados os paradigmas teóricos e metodológicos? Quais as pesquisas mais significativas sobre a realidade educacional no país se enquadram nas diferentes perspectivas? Qual a importância destas pesquisas nas discussões e ações dos setores responsáveis pela política educacional e de grupos organizados da sociedade civil?

• COLÉGIOS RELIGIOSOS FEMININOS EM MINAS GERAIS: LOCALIZAR E MAPEAR

Irace M. Gatti de O. Portes/Marly Gonçalves Bicalho

ENTIDADE FINANCIADORA: CNPq

INÍCIO: MARÇO/90

TÉRMINO: MARÇO/91

Quando se pretende discutir a história da educação da mulher, leva-se em conta algumas questões de fundamental importância para se recuperar essa história: ONDE as mulheres foram educadas? POR QUEM elas foram educadas? COMO elas foram educadas? PARA QUE? Essa pesquisa busca responder os primeiros ondes e por quem, através da identificação de TODOS os Colégios Religiosos Católicos femininos que existem ou existiram em Minas Gerais. O estudo quantitativo e indicativo tem aqui um valor metodológico particular pois o objetivo é que esse estudo sirva de suporte às pesquisas que buscam respostas às outras questões.

Ao término da pesquisa havíamos conseguido identificar 187 instituições educacionais que existiram ou ainda existem em Minas Gerais sob a direção de congregações religiosas femininas. Desse total foi possível obter informação segura de 129, sendo que 78 delas (60%) tiveram fundação feminina.

Talvez a partir dessas informações possamos começar a traçar um perfil da mulher mineira que vem sendo educada há 150 anos por congregações religiosas femininas e quanto dessas congregações ficou impregnado em todas nós, que tendo sido educadas por elas sofremos influências de seu imaginário acerca da mulher e dos papéis femininos.